

EVOLUÇÃO TEMPORAL DO TEMPO PARA TRATAMENTO E DOS DESFECHOS RELATADOS POR PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA: COORTE LONGITUDINAL DE SETE ANOS

STORCH, HINGRID ALMEIDA¹; FLORES, DAIANE POPP¹;
NEVES, JULIANA HAIDER¹; WOLF, JONAS MICHEL¹; ALMEIDA, FELIPE BORGES¹;

Fundamentação/Introdução: O câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes no Brasil e frequentemente diagnosticado em estágios avançados, exigindo abordagens terapêuticas múltiplas que podem impactar significativamente a qualidade de vida. A avaliação de desfechos relatados pelos pacientes (Patient-Reported Outcomes Measures - PROMs) permite compreender os efeitos físicos e psicossociais do tratamento sob perspectiva do paciente.

Objetivos: Caracterizar o perfil clínico e terapêutico de pacientes com câncer de mama atendidos em um hospital privado do sul do Brasil, avaliar a tendência temporal do intervalo entre diagnóstico e início do tratamento ao longo de sete anos e analisar, de forma longitudinal, a evolução dos desfechos relatados pelos pacientes (PROMs) nos domínios físicos, emocional, cognitivo, social, qualidade de vida global e imagem corporal.

Delineamento e Métodos: Estudo de coorte longitudinal ambidirecional com 871 pacientes tratados entre 2013 e 2024, incluindo acompanhamento prospectivo de 2018 a 2024. Dados clínicos foram obtidos de prontuários e os PROMs avaliados por questionários validados. Modelos de efeitos mistos foram utilizados para a análise longitudinal dos desfechos e regressão linear para avaliar a tendência temporal do tempo entre diagnóstico e início do tratamento.

Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (94,4%), com mediana de idade de 57 anos. O carcinoma ductal invasivo foi o subtipo mais prevalente (75,1%). Houve redução significativa no tempo entre diagnóstico e início do tratamento, de 21,0 dias em 2013 para 10,9 dias em 2024 ($p < 0,01$). Observou-se melhora significativa em todos os domínios de PROMs, incluindo aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais, qualidade de vida global e imagem corporal ($p < 0,01$).

Conclusões/Considerações Finais: A implementação de um modelo de cuidado oncológico ágil e multidisciplinar está associada à redução do tempo do tratamento e à melhora consistente dos desfechos relatados pelos pacientes. Como limitações, destaca-se a condução em um único centro privado, o que pode restringir a generalização dos achados, além da ausência de randomização e de dados mais detalhados sobre fatores psicossociais e comorbidades. Ainda assim, os resultados reforçam a importância de estratégias centradas no paciente para qualificar o cuidado em oncologia.

Palavras-chave: Câncer de mama; imagem corporal; oncologia; saúde emocional;

¹ Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento - Porto Alegre - RS - Brasil